

# Dr. Dave Mathewson, Literatura do Novo Testamento, Aula 25, Tessalonicenses, Timóteo e Tito

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Este foi o Dr. Dave Mathewson em História e Literatura do Novo Testamento, Palestra 25 sobre Tessalonicenses, Timóteo e Tito.

Tudo bem, vamos em frente e começar. Hoje quero apenas concluir nosso estudo de 1ª e 2ª Tessalonicenses que começaremos a ler na segunda-feira, e depois passaremos a discutir os três últimos livros da coleção de cartas de Paulo, 1 e 2 Timóteo e Tito, e depois meio que encerramos nossa discussão como um todo com as cartas de Paulo, o que pode nos levar até sexta-feira. Mas hoje pelo menos começaremos a olhar para 1 e 2 Timóteo e Tito, que, como eu disse, são as três últimas cartas que pertencem à coleção de cartas de Paulo que veremos.

E então passamos para o segmento final do Novo Testamento que começa com Hebreus e nos leva até o livro do Apocalipse. Mas vamos começar com oração, e então vamos dar uma olhada, encerrar Tessalonicenses e começar com as três cartas finais da coleção de cartas de Paulo.

Pai, novamente nos sentimos humildes ao pensar e perceber que você se comunicaria conosco como suas criaturas, como sua criação. E Senhor, por causa disso, oro para que estejamos conscientes da necessidade de ouvir atentamente a sua palavra como algo que é mais do que apenas uma comunicação escrita, mas é uma coleção de documentos que contém nada menos do que a sua própria palavra e a sua própria revelação ao seu povo. Então, vale a pena toda a dor e esforço e todo o tempo e trabalho duro para tentar entender isso com precisão. E assim, oro para que esta classe contribua apenas um pouco para o fim de estar melhor equipada para ouvir a sua palavra como as primeiras pessoas a teriam ouvido, mas como o seu povo hoje deveria ouvi-la. Em nome de Jesus, oramos. Amém.

Tudo bem, terminamos examinando 2 Tessalonicenses, que sugeri que provavelmente foi escrito como uma resposta, em parte, a 1 Tessalonicenses.

Isto é, talvez os leitores de Paulo, os leitores em Tessalônica, tenham respondido ou exagerado à carta de Paulo em 1 Tessalonicenses, e para outros, o próprio Paulo em 2 Tessalonicenses menciona a possibilidade de uma carta que afirma ser dele. Mas a questão é que os tessalonicenses pensaram depois de 1 Tessalonicenses em algum momento, os tessalonicenses então pensaram que já estavam no dia do Senhor. Uma frase que vem do Antigo Testamento, o Dia do Senhor, não se refere a um período de 24 horas, mas ao Dia do Senhor referindo-se a um tempo em que Deus retorna para julgar o mal e para recompensar e salvar o seu povo.

E agora os tessalonicenses pensavam que já estavam no dia do Senhor. Portanto, 2 Tessalonicenses foi escrito principalmente para dissipá-los dessa noção. E Paulo faz isso apontando para essas três coisas que mencionamos brevemente na segunda-feira.

Ele diz aos Tessalonicenses que basicamente você não pode estar no Dia do Senhor porque há certas coisas que precisam acontecer antes que o Dia do Senhor chegue. E porque estas coisas ainda não aconteceram, portanto você não está no Dia do Senhor. As três coisas que ele menciona em 2 Tessalonicenses capítulo 2 são a rebelião, o homem que é iníquo e o restringidor que Paulo diz que atualmente existe um restringidor que será removido.

Então, até que essas três coisas aconteçam, o Dia do Senhor não chegará. E eu disse que o problema é que, ao longo da história da interpretação, não chegamos a um consenso sobre o que estas três coisas poderiam ser. Principalmente este último, qual é o limitador? E como repassei rapidamente na segunda-feira, houve inúmeras tentativas de descobrir o que é o limitador.

Alguns disseram que foi o Império Romano. O próprio Império Romano era o restringidor que impedia o mal. Alguns sugeriram que foi o próprio Deus.

Alguns sugeriram que o Espírito Santo seria o limitador que seria removido. Alguns disseram que é a igreja que seria a restrição que seria removida. Outros disseram que o evangelho seria removido.

E houve outras sugestões que realmente não podemos ter certeza do que era. Parte do problema é que, como já disse, há duas coisas que você precisa ter em mente. Uma delas é que Paulo já lhes ensinou essas coisas antes.

Então, infelizmente para nós, em 2 Tessalonicenses capítulo 2 e versículo 5 ele diz: você não se lembra que eu lhe disse essas coisas quando ainda estava com você? Então, aparentemente, quando ele esteve presente com eles anteriormente em uma de suas viagens missionárias, ele sem dúvida lhes ensinou sobre isso. Portanto, agora ele não vê necessidade de elaborar e entrar em mais detalhes. Então, presumivelmente, seus leitores sabiam do que ele estava falando, assim como aqueles que não sabiam.

Então, a melhor maneira de tratar isso e, a propósito, presumivelmente essas são três coisas que poderiam ter acontecido e poderiam ter acontecido durante a vida de Paulo. São o tipo de coisas que podem muito bem ter se desenvolvido e acontecido durante a vida de Paulo. Mas o seu ponto principal é que certos acontecimentos ainda não aconteceram, por isso os tessalonicenses não deveriam pensar que estão no Dia do Senhor.

Há até uma referência mais tarde em 2 Tessalonicenses a alguns tessalonicenses que não trabalhavam, e há algumas especulações de que isso poderia estar ligado ao fato de que eles pensaram que, por já estarem no Dia do Senhor, eles iriam roubar outras pessoas e não havia necessidade de trabalhar. Mas Paulo escreve apenas para convencê-los de que até que essas três coisas aconteçam, sejam elas quais forem e onde quer que aconteçam, até que aconteçam, o Dia do Senhor ainda não chegou. Portanto, os tessalonicenses não deveriam ser enganados pensando que já estão vivendo no fim, ou no Dia do Senhor.

Então, como comparamos 1 e 2 Tessalonicenses? Por um lado, 1 Tessalonicenses lembra claramente à igreja e aos cristãos tessalonicenses que Jesus Cristo poderia voltar e, quando isso acontecer, eles participarão plenamente dos eventos que cercam a vinda de Cristo. No entanto, 2 Tessalonicenses adverte-os para não serem muito prematuros ao concluir que o dia do Senhor já está presente e já chegou. Assim, dentro do cânon, ao justapor 1 e 2 Tessalonicenses e suas perspectivas ligeiramente diferentes sobre a vinda de Cristo no mesmo cânon do Novo Testamento, pergunto-me se eles simplesmente não funcionam para equilibrar um ao outro em algum sentido.

Portanto, 1 Tessalonicenses nos lembra que Cristo poderia voltar durante nossa vida. Mas, porque, leia novamente o capítulo 4, Paulo até fala como se Jesus pudesse voltar durante a vida deles. Nós, os que estamos vivos e que permaneceremos na vinda do Senhor, seremos arrebatados para encontrá-lo nos ares.

Portanto, temos que viver como se Cristo pudesse voltar durante a nossa vida. No entanto, 2 Tessalonicenses nos lembra que Cristo pode demorar algum tempo. Não podemos presumir que ele necessariamente o fará.

Então, 1 Tessalonicenses, Cristo poderia voltar durante nossa vida. Mas 2 Tessalonicenses nos lembra que não podemos presumir que ele necessariamente o fará, pois ele poderá atrasar.

E a questão é que, em ambos os casos, o povo de Deus vive preparado para qualquer cenário. Sempre conto essa história em relação à conversa sobre 1 e 2 Tessalonicenses. Lembro-me de lhe mostrar como, se enfatizarmos qualquer um destes aspectos, podemos correr o risco de cometer um erro.

Assim, por exemplo, se tudo o que enfatizamos é 2 Tessalonicenses que Cristo poderia atrasar, isso poderia levar a um ponto de vista, bem, vou colocar minha vida em ordem mais cedo ou mais tarde. Tenho muito tempo para colocar minha vida em ordem. Mas, mesmo no primeiro, Cristo poderia voltar a qualquer momento.

Sempre penso que, na verdade, eu estava pastoreando uma igreja na primeira Guerra do Golfo, em 1990, no início dos anos 90, quando George Bush pai era

presidente. E eu me lembro de uma vez quando a Guerra do Golfo estava esquentando e eu liguei uma estação de rádio e havia uma série, uma estação de rádio cristã, e havia vários gurus da profecia sentados ao redor de uma mesa, e um programa bem conhecido transmitido nacionalmente Estação de rádio cristã. Vários gurus da profecia estavam sentados à mesa falando sobre esses eventos e como eles se encaixam na profecia bíblica.

E lembro que um deles disse, bem, precisamos, deveríamos usar isso como um momento para reforçar nossas tentativas de evangelizar e levar nossos amigos e nossa família a Jesus Cristo. E pensei, bem, esse é um bom conselho, mas deveria estar acontecendo de qualquer maneira, quer se pense que o fim está próximo ou não. Então a próxima pessoa e eu ocultaremos os nomes para proteger os culpados dessas pessoas, a próxima pessoa, meu queixo caiu quando essa pessoa disse, e alguém que era bastante conhecido disse, bem, acho que os cristãos precisam ganhar dinheiro em seus CDs e esvaziar suas contas bancárias e investir na obra do Senhor, presumivelmente em sua igreja e em seu ministério.

Mas basicamente, disse ele, porque este é o fim. E a outra pessoa concordou, sim, é o fim. E precisamos tomar medidas drásticas e você deve investir todo o seu dinheiro na obra do Senhor, porque isso acabará sendo a batalha do Armagedom e o fim do mundo.

E isso foi na década de 1990. Então, quase 20 anos ou mais depois, eu realmente tenho pena das pessoas que levaram esse conselho a sério. Mas perde a perspectiva que simplesmente não podemos conhecer.

Os cristãos devem estar preparados para qualquer cenário. Devemos viver como se Cristo pudesse voltar durante a nossa vida, mas também devemos viver como se ele pudesse atrasar. Devemos viver como Cristo, porque Cristo pode voltar durante a nossa vida, mas não podemos necessariamente presumir que ele voltará.

Portanto, os cristãos devem estar preparados para qualquer cenário. E, de fato, estou convencido de que esse equilíbrio é encontrado em todo o Novo Testamento como uma espécie de expectativa, mas de atraso ao mesmo tempo. E para enfatizar demais qualquer uma dessas coisas, acho que às vezes pode resultar em conceitos errados e, na verdade, ainda pior, agir de forma bastante tola, já que espero que ninguém tenha levado muito a sério o conselho desse cara no rádio nos anos 90.

Então, acho que juntar primeiro e segundo Tessalonicenses e sua escatologia ligeiramente diferente demonstra como eles se complementam e como precisamos ouvir ambos. Então, talvez quando somos tentados a pensar que temos todo tipo de tempo para agir em conjunto e que vamos apenas fazer o que queremos e aproveitar a vida por conta própria, de acordo com nossa própria agenda, precisamos ouvir o mensagem de primeiros Tessalonicenses. Mas quando somos tentados a pensar em

fazer coisas tolas, como talvez todos vocês já tenham ouvido histórias, eu ainda as ouço de vez em quando, de pessoas que abriram contas bancárias ou grandes empréstimos porque pensaram que não o fariam. teria que pagá-los porque Cristo iria voltar.

Quando somos tentados a fazer coisas assim, precisamos ouvir a mensagem de Segunda Tessalonicenses. Você não sabe. Cristo pode atrasar um pouco e você terá que pagar aquele empréstimo ou algo assim.

Portanto, os cristãos devem viver sabiamente à luz de ambas as perspectivas e estar preparados para qualquer um dos cenários. Tudo bem. Primeiro Timóteo, o próximo, na verdade os próximos três livros que veremos, os três livros finais da coleção das cartas de Paulo, vocês notarão em suas Bíblias. Filemom é o último livro da coleção das cartas de Paulo em o Novo Testamento, mas tratamos disso com Colossenses por razões óbvias.

Assim, as últimas três cartas que queremos examinar são Primeira e Segunda Timóteo e Tito. Esses três livros juntos são frequentemente chamados pelos estudantes do Novo Testamento de Epístolas Pastorais. Então, já vimos a coleção chamada epístolas da prisão, Efésios, Colossenses, Filipenses e Filemom porque foram escritas enquanto Paulo estava na prisão, embora haja algum debate sobre onde ele estava na prisão.

Mas estas são muitas vezes conhecidas como epístolas pastorais e muito provavelmente com base no seu conteúdo, provavelmente há nomes melhores para elas do que as epístolas pastorais, mas provavelmente com base no seu conteúdo, porque especialmente 1 Timóteo aborda uma série de questões relacionadas com a igreja. Ele fala sobre a escolha de presbíteros e diáconos. Ele fala um pouco sobre a estrutura da igreja e qual é a função da igreja.

E muitas vezes Timóteo, que Paulo está escrevendo esta carta a Timóteo, falaremos um pouco mais sobre ele, mas muitas vezes ele é visto como um tipo de pastor ou líder funcional desta igreja. Portanto, por essa razão, essas cartas são frequentemente chamadas de epístolas pastorais, embora, novamente, possa haver nomes melhores para elas do que epístolas pastorais. Como dissemos, na minha opinião, o livro do Novo Testamento que mais merece ser chamado de carta aos Efésios seria Primeira Timóteo.

Lembre-se, eu sugeri a você que a carta aos Efésios, que chamamos de Efésios, provavelmente não foi escrita apenas para a cidade de Éfeso. Na verdade, essa frase em Éfeso pode não estar no manuscrito original. E o livro de Efésios pode, na verdade, ter sido dirigido a um público muito amplo, não abordando nenhum grupo ou igreja cristã específica e nenhum problema específico.

Contudo, primeiro Timóteo é claramente dirigido a uma igreja, é dirigido a Timóteo, mas Timóteo deve transmitir o seu conteúdo a uma igreja na cidade de Éfeso. Então, Primeira Timóteo, na minha opinião, é um livro que poderia reivindicar ser rotulado como a carta aos Efésios, porque é aí que ela termina, dirigindo-se à igreja na cidade de Éfeso. Agora, só para dizer, não quero necessariamente resolver esta questão, mas lembre-se, porque as cartas de Paulo são organizadas em grande parte em ordem de comprimento, sempre que temos uma primeira e uma segunda, como Primeira Coríntios, Segunda Coríntios, Primeira Tessalonicenses, Segunda Tessalonicenses, Primeira Timóteo, Segunda Timóteo, não podemos necessariamente assumir que essa é a ordem em que foram escritas.

Portanto, Primeira e Segunda Timóteo e Tito são a ordem em que ocorrem no Novo Testamento, mas não necessariamente a ordem em que podem ter sido escritos. Agora, acho que há uma coisa com a qual todos concordariam: Segundo Timóteo é o último livro que Paulo escreveu, pelo menos que tenhamos conhecimento. Porque quando você lê isso, Paulo está claramente enfrentando a execução.

Ele está na prisão e percebe que este é o fim do caminho para ele, este é o fim da sua vida. Portanto, Segunda Timóteo é claramente o último livro escrito. A questão é onde entram Primeira Timóteo e Tito? Novamente, não quero tentar resolver isso, mas muitos têm defendido que Tito foi escrito primeiro, e depois Timóteo em segundo lugar, embora alguns tenham defendido, ou primeiro Timóteo em segundo, embora alguns tenham argumentado a favor do contrário.

Mas basicamente tudo que você precisa saber é que, novamente, há alguns, a ordem em que ocorrem não é necessariamente a ordem em que foram escritos, mas em segundo lugar, a única coisa que sabemos com certeza é que segundo Timóteo foi o último livro escrito. Paulo está claramente enfrentando a morte e o bloqueio do carrasco. Então, esta é a sua última e final comunicação.

Agora, primeiro, a outra coisa que acontece com primeiro e segundo Timóteo e Tito, especialmente primeiro Timóteo e Tito, é que estas são cartas que muitas vezes são questionadas quanto a se Paulo realmente as escreveu ou não. A razão é que, no primeiro século, na verdade no período que antecedeu o primeiro século e mesmo um pouco depois, temos evidências de que o pseudonimato, isto é, escrever em nome de outra pessoa, escrever sob um nome falso, era uma prática bastante comum. Fenômeno em alguns tipos literários e gêneros literários, que geralmente ocorre por vários motivos, um autor de uma obra literária pode escolher escrever em nome de outra pessoa alguma figura conhecida ou herói conhecido que estava morto, talvez para adicionar autoridade ao seu próprio escrita. Talvez ele tenha pensado, a pessoa pensou que ele estava realmente escrevendo no espírito daquela pessoa que havia falecido.

Há dúvidas se foi enganoso. Em outras palavras, quer as pessoas pensassem que estavam realmente lendo algo que aquela pessoa escreveu ou se soubessem, você sabe, Paulo não escreveu isso realmente. Sabemos que é alguém apenas escrevendo em seu nome, então isso não os teria enganado e o autor não estava tentando enganá-los e induzi-los a pensar que Paulo realmente escreveu isso.

Mas parece que o pseudônimo, escrever em nome de outra pessoa, especialmente o nome de alguém que havia morrido e que era uma espécie de herói ou personagem conhecido, era um recurso literário bastante comum. E assim, a questão que alguns levantam é: algum dos documentos do Novo Testamento é talvez um pseudônimo? E muitos acham que 1 e 2 Timóteo e Tito são os melhores candidatos para isso. E por alguns motivos.

Alguns sugeriram que a linguagem e o estilo de 1 Timóteo e 2 Timóteo e Tito são as Epístolas Pastorais, eles diriam que quando você compara essas cartas com as cartas que sabemos que Paulo escreveu, o núcleo de cartas como Romanos, Gálatas, 1 e 2 Coríntios, aquelas cartas, Filipenses, que sabemos que Paulo escreveu, o estilo e o vocabulário que ele usa parecem tão diferentes daqueles livros que como Paulo poderia tê-los escrito? Outra é que parece haver diferenças teológicas entre as duas, novamente entre as epístolas pastorais, 1 e 2 Timóteo e Tito, e algumas das cartas anteriores que sabemos que Paulo escreveu, Gálatas, Romanos, etc. diferenças. Por exemplo, não há menção de alguns dos temas teológicos que surgem nas outras cartas de Paulo, como a justificação pela fé, e alguns dos temas dominantes sobre os quais ele fala nas suas outras cartas não ocorrem.

Ou então eles são desenvolvidos de maneira um pouco diferente. Paulo parece pensar no evangelho mais como um depósito fixo, um corpo fixo de doutrina ou ensino que ele transmite, e alguns, portanto, vêem isso como uma diferença distinta do ensino de Paulo e de sua ênfase no evangelho em suas outras cartas. Portanto, parece haver temas teológicos que estão ausentes nas epístolas pastorais, ou temas que são desenvolvidos de forma um pouco diferente do que você encontra em algumas das outras cartas de Paulo.

E isso leva muitas pessoas a pensar que, bem, Paulo não escreveu ou não poderia ter escrito essas cartas. Um último, mais tarde organização eclesial. Alguns vêem nas epístolas pastorais uma igreja bastante organizada e estruturada.

E o que eles dizem é o seguinte: quando a igreja estava apenas começando no primeiro século, ela teria sido, com a sua expectativa da vinda de Cristo, e à medida que crescia, teria sido mais carismática e estruturada de forma mais flexível. Mas à medida que começou a se estabelecer, e à medida que começou a crescer e a se estabelecer no longo prazo, houve a necessidade de organizá-lo com mais cuidado. E assim teria presbíteros e diáconos e uma liderança cuidadosamente estruturada.

E alguns dizem que é isso que acontece nas epístolas pastorais. Portanto, as epístolas pastorais devem ter surgido posteriormente. Reflete uma liderança estruturada.

Reflete uma organização e estrutura da igreja que só teria sido verdadeira algum tempo depois da vida de Paulo. Portanto, Paulo não poderia ter escrito isso. Portanto, por essas razões, e porque escrever sob pseudônimo em nome de outra pessoa era bastante comum, alguns estão convencidos de que Paulo não escreveu ou não poderia ter escrito 1 e 2 Timóteo e Tito.

Deve ter sido escrito talvez por um discípulo seu, talvez por um seguidor de Paulo, que após sua morte escreveu em nome de Paulo para abordar uma situação em Éfeso. E talvez os leitores das cartas soubessem disso. Talvez eles soubessem exatamente o que estava acontecendo.

Eles nem teriam pensado que Paulo escreveu isso. Eles sabiam que ele estava morto e apenas sabiam que o pseudonimato é um artifício comum, então sabemos que este é provavelmente um discípulo ou seguidor de Paulo que escreveu esta carta. Alguns dos temas teológicos parecem ser desenvolvidos de forma diferente do que você encontra em outras partes da carta de Paulo.

E uma delas seria a organização da igreja. Então, eles diriam, você sabe, você lê 1 Coríntios onde a igreja é mais carismática e enfatiza os dons, enquanto agora você tem uma liderança mais cuidadosamente estruturada governando a igreja, o que eles dizem ser mais indicativo da igreja depois de ter entrado. existência por um tempo. Ou ainda, o evangelho agora é concebido mais como um depósito de ensino, um corpo de ensino mais bem definido que Paulo transmite.

A outra é a ética das epístolas pastorais. Alguns pensam que a ética das Epístolas Pastorais enfatiza a piedade, eles enfatizam viver a vida no, tentando viver a vida de uma forma que reflita o começo da igreja a se estabelecer agora dentro do seu ambiente hostil, dentro do seu ambiente pagão. Então, a ética de 1 e 2 Timóteo está mais tentando mostrar à igreja como viver em harmonia e como viver dentro do mundo secular no qual eles estarão presentes por algum tempo.

Considerando que, novamente, a suposição é que a igreja primitiva teria pensado, bem, Jesus voltará em breve e, portanto, viverá a vida à luz disso. Agora, alguns pensam, não, 1 e 2 Timóteo presumem que a igreja ainda existirá por um tempo, e agora estão sendo mostrados como devemos viver nossas vidas para que possamos viver em harmonia e de uma forma que não aconteça. Não perturbe muito o status quo na sociedade. Então, eles apontariam para tudo isso e diriam, é apenas 1 Timóteo que parece refletir uma situação muito posterior, além da vida de Paulo.

Então, novamente, Paulo, em conexão com o fato de que o pseudonimato era um artifício bastante comum, novamente, alguns diriam, é provavelmente um discípulo

de Paulo escrevendo o tipo de coisa que Paulo provavelmente teria dito à igreja em Éfeso vários anos ou mais. após a morte de Paulo. E, novamente, talvez os leitores não tivessem ficado chateados. Eles teriam pensado, sabemos que Paulo está morto, sabemos que ele não escreveu isso, sabemos que é um discípulo escrevendo em seu nome.

Então, eles não estavam sendo enganados, e o autor de 1 e 2 Timóteo e Tito também não estavam sendo enganados. Você gosta daquilo? Quero dizer, como respondemos a isso? Essa também é uma boa pergunta: por que foi aceito como escritura, especialmente se a igreja pensava que é porque Paulo o escreveu, que deveríamos aceitá-lo como escritura. Então, eles estavam sendo enganados se Paulo realmente não o escreveu? Esse é um ponto muito bom, parece que o testemunho dos pais da igreja primitiva, lembre-se daqueles líderes da igreja e daqueles que escreveram depois do tempo dos apóstolos, o testemunho da igreja primitiva era que Paulo os escreveu.

Quero dizer, teoricamente, teoricamente, devo dizer, não tenho problemas com a escrita pseudônima no Novo Testamento se puder ser demonstrado que foi apenas um artifício literário que não teria enganado ninguém. Mas a questão não é se isso é teoricamente possível, mas se isso realmente aconteceu. Deveríamos lê-los como escritos pseudônimos que Paulo não escreveu, mas alguém depois dele? Eu sugeriria que embora talvez não possamos obter 100% de certeza absoluta com precisão científica, há boas razões para pensar que Paulo o escreveu, começando com o testemunho da igreja primitiva de que Paulo foi o autor destas cartas.

Quero dizer, você olha para essas objeções, em primeiro lugar, com linguagem e estilo, embora tenhamos mais livros escritos por Paulo do que qualquer outro autor no Novo Testamento, ainda não há escritos de Paulo suficientes para fazer uma comparação e determinar o que Paulo poderia e não poderia ter escrito. Em outras palavras, se eu quiser comparar o estilo de um autor e que tipo de vocabulário ele usa, preciso de muito mais escritos de Paulo do que temos no Novo Testamento. Então, realmente não temos escritos suficientes no Novo Testamento para dizer definitivamente que Paulo não poderia ter escrito neste estilo, ou que Paulo nunca poderia ter usado essas palavras do vocabulário, ou elas são tão únicas que Paulo não poderia ter usado. escrito.

Precisamos apenas de muito mais do que temos para determinar o que Paulo poderia ou não ter escrito. Então, curiosamente, a maioria das pessoas que argumentam que Paulo não escreveu isso não o fazem mais com base no estilo e no vocabulário, porque reconhecem que, estatisticamente, precisamos apenas de muito mais cartas de Paulo para ter mais confiança. A segunda também são as diferenças teológicas.

Novamente, parece-me que, em primeiro lugar, em resposta àqueles que dizem, bem, porque 1 e 2 Timóteo e Tito não têm alguns dos principais ensinamentos, como a justificação pela fé, e você não é salvo pelas obras de a lei, mas pela graça, através da fé em Jesus Cristo, e a linguagem da reconciliação. Alguns dos temas teológicos que vimos repetidos inúmeras vezes em algumas cartas de Paulo, o fato de não ocorrerem em 1 e 2 Timóteo e Tito, realmente não dizem muito. Quero dizer, Paulo tem que dizer tudo o que acredita e pensa a cada momento? É possível que a situação que ele está abordando tenha feito com que ele adaptasse sua carta da maneira como o fez, de modo que talvez enfatize outros temas ou outros temas que normalmente teria enfatizado, mas não o faz neste momento? Pode haver uma variedade de razões pelas quais ele não enfatiza alguns dos mesmos temas que enfatizou anteriormente, e pode haver razões pelas quais ele talvez os desenvolva de uma maneira diferente.

Na verdade, não estou convencido de que a distância entre 1 e 2 Tessalonicenses, sinto muito, 1 e 2 Timóteo e Tito e as outras cartas de Paulo, não estou convencido de que a diferença seja tão drástica, que os temas tenham se desenvolvido tão grandemente que Paulo não poderia tê-los escrito. Então, novamente, acho que o do meio precisa ser usado com cautela. Não podemos dizer definitivamente, bem, Paulo não poderia ter escrito isto porque ele não enfatiza isto ou porque este tema é desenvolvido desta forma.

Acho que isso precisa ser tratado com cautela. A última foi mais tarde uma organização eclesial. Na verdade, quando você lê 1 e 2 Timóteo com atenção e Tito, é interessante quão pouco ele realmente diz sobre a organização da igreja.

A principal preocupação de Paulo não é uma igreja altamente estruturada e organizada. Tudo o que você precisa fazer é ler a carta com atenção e ela realmente diz muito pouco sobre como a igreja está organizada e estruturada. Na verdade, se você voltar, já vimos o livro de Filipenses.

É interessante que Filipenses começa dirigindo-se aos presbíteros e diáconos da igreja de Filipos. Então, acho que é um exagero dizer que a igreja primitiva no início do primeiro século nunca foi estruturada e só teve liderança mais tarde. Parece que bem cedo a igreja tinha uma estrutura e uma liderança.

E que 1 e 2 Timóteo e Tito realmente não parecem ter muito além do que encontramos em algumas das cartas anteriores de Paulo por meio de uma igreja altamente organizada e estruturada com bispos e diáconos e um presbítero principal, um bispo principal e outros bispos. 1 Timóteo e Tito simplesmente não evidenciam isso. Então, no final das contas, vou sugerir que, em última análise, estes não são definitivos.

Sim, eles nos lembram que talvez não possamos concluir com certeza absoluta a menos que Paulo estivesse aqui para dizer, sim, eu escrevi isto. Mas não creio que haja provas suficientes para derrubar o testemunho da igreja primitiva de que Paulo escreveu estas cartas. E assim, vou operar e avançar na suposição de que Paulo é de fato o autor de 1 e 2 Timóteo e Tito.

E que as diferenças entre os dois teriam a ver com as circunstâncias, a situação que ele está abordando, etc. Então, qual é o propósito de 1 Timóteo? Começaremos com 1 Timóteo. O que eu disse sobre a autoria paulina, quer Paulo tenha escrito ou não, é verdade para todos os três.

E, em certo sentido, o propósito também é. Mas agora, ao falar sobre o propósito, quero focar principalmente em 1 Timóteo. Por que esta carta foi escrita? A maneira como você lê e interpreta 1 Timóteo tem muito a ver com o que você acha que Paulo estava fazendo.

A abordagem comum, uma espécie de abordagem tradicional por algum tempo, é o que chamo de abordagem do manual da igreja, de que 1 Timóteo foi escrito apenas como uma espécie de manual de instrução para Timóteo sobre como administrar a igreja. Então, dá-lhe instruções sobre o que fazer na adoração. Dá-lhe instruções sobre como escolher presbíteros e diáconos, capítulo 3. Dá-lhe instruções sobre como gerir diferentes grupos na igreja, o que os presbíteros devem fazer e o que os diáconos devem fazer.

Assim, 1 Timóteo torna-se uma espécie de manual da igreja, que é apenas um manual de instruções que Paulo escreveu a Timóteo para lhe dizer como governar, administrar e cuidar da igreja em Éfeso. Portanto, não é de admirar que hoje apelemos frequentemente a 1 Timóteo para apoiar ou justificar certos governos eclesiásticos, quer seja mais um tipo de governo congregacional, um tipo de governo eclesiástico de presbíteros, ou um tipo de governo eclesial presbiteriano ou episcopal. 1 Timóteo é frequentemente apelado para apoiar isso. Ou quando se trata de como escolhemos presbíteros e diáconos em nossa igreja, o que eles deveriam fazer? Bem, voltamos a 1 Timóteo e encontramos informações que nos ajudam a decifrar esse tipo de pergunta.

E não quero dizer que não deveríamos fazer isso, mas quero propor algo diferente da visão comumente defendida de que 1 Timóteo é uma espécie de manual da igreja, apenas um manual de instruções sobre como administrar a igreja. A chave vem logo no início de 1 Timóteo. Ainda estou em 2 Tessalonicenses.

Aqui estamos. Estes são os versículos 3 e 4 de 1 Timóteo. Paulo diz: Peço-lhe, Timóteo, que é por isso que o livro se chama Timóteo, porque ele é o destinatário principal.

Paulo diz que eu exorto você, Timóteo, como fiz quando estava a caminho da Macedônia, para permanecer em Éfeso. É evidente que Paulo está escrevendo a Timóteo e dizendo-lhe para ficar em Éfeso, para que você possa instruir certas pessoas a não ensinarem um ensino diferente ou falso e a não se ocuparem com mitos e genealogias intermináveis que promovem a especulação em vez do treinamento divino que é conhecido através de fé. Em outras palavras, o propósito principal que Paulo escreve é um propósito que vimos em várias cartas de Paulo, que é combater algum tipo de falso ensino que agora se infiltrou na igreja e está ameaçando o verdadeiro evangelho.

Então, presumo, o que está acontecendo é isso. Muito provavelmente Paulo nomeou Timóteo, um de seus colegas de trabalho, já que Paulo por algum motivo, motivos diferentes, não poderia estar lá, Paulo agora nomeia Timóteo para ir à igreja de Éfeso e cuidar deste problema, ou seja, ele diz, alertando as pessoas para não ensinarem essa falsa doutrina ou esse falso ensino que promove especulações intermináveis sobre genealogias, etc., em vez do verdadeiro treinamento no evangelho e do verdadeiro progresso no evangelho de Jesus Cristo que vem por meio da fé. Então, 1 Timóteo não é um manual da igreja para nos dizer como fazer igreja, é principalmente um livro que foi escrito para dizer a Timóteo, para instruir Timóteo como lidar com um ensino falso que se infiltrou na igreja de Éfeso.

Então, nesse sentido, 1 Timóteo pertence à mesma categoria de Gálatas e Colossenses como livros onde Paulo aborda algum tipo de ensino desviante ou ensino falso que agora é uma ameaça ao evangelho de Jesus Cristo. E assim, presumo que o que Paulo fará em 1 Timóteo não é principalmente, devo dizer, principalmente dizer a Timóteo como administrar o evangelho, mas sim instruí-lo sobre como lidar com esse falso ensino que está se infiltrando na igreja de Éfeso. . E então, ele nomeia Timóteo para ir àquela igreja e cuidar desse problema.

Então, e outra coisa, quando você lê 1 Timóteo, claramente Timóteo é uma espécie de figura mediadora. Paulo está escrevendo para Timóteo, mas ele não está instruindo, principalmente instruindo Timóteo, ele está dando instruções a Timóteo que deveriam ser transmitidas à igreja de Éfeso. Então, Paulo escreve através de Timóteo para a igreja de Éfeso.

Em última análise, são eles que devem obedecer à maioria das instruções de 1 Timóteo, a igreja de Éfeso. Mas Timóteo é uma espécie de intermediário, o mediador que deve mediar esta informação. Assim, Paulo se dirige a Timóteo porque Timóteo é o responsável pela igreja de Éfeso, e Timóteo deve então comunicar esta informação à igreja de Éfeso.

Então, o que isso significa é que o livro de 1 Timóteo, eu acho, se parece mais ou menos com isto. Então, quando entendemos o propósito de 1 Timóteo, é a instrução de Paulo a Timóteo sobre como combater esse falso ensino que se infiltrou na igreja

em Éfeso, 1 Timóteo então, penso eu, pode ser visto em seu, aproximadamente em cada capítulo, em cada grande seção, podem ser vistas como as diferentes maneiras que Timóteo deveria implementar no combate e no tratamento desse falso ensino. Então, em primeiro lugar, a primeira maneira que Timóteo e a igreja de Éfeso usam para combater o falso ensino é enfatizando o evangelho da graça de Deus.

Curiosamente, no primeiro capítulo de 1 Timóteo, Paulo realmente usa a si mesmo como exemplo de alguém que foi resgatado ou conquistado pela graça de Deus e que foi tirado de sua situação anterior e agora foi resgatado e salvo através da obra de Jesus Cristo. Portanto, a primeira maneira de combater o falso ensino é enfatizar o evangelho da graça de Deus. A segunda maneira, e novamente, essas divisões são apenas grosseiras, capítulo 1, capítulo 2, mas a segunda maneira de combater o falso ensino é observando a ordem adequada da igreja.

Muito provavelmente, parte do que o falso ensino estava fazendo era causar caos e perturbação na igreja enquanto ela se reunia para adoração, fazendo com que fizessem coisas de uma forma muito perturbadora e totalmente não convencional. Portanto, Paulo exorta a igreja a restaurar a ordem adequada ao se reunir para adoração. E isso é muito importante.

Voltaremos a isso em um momento. Mas todo o capítulo 2 aborda a igreja enquanto ela se reúne para adoração, não o que os cristãos fazem em suas casas ou em particular ou não o que acontece no local de trabalho, mas todo o contexto do capítulo 2 é a igreja enquanto ela se reúne para adoração. . A terceira maneira de combater o falso ensino é escolher líderes religiosos qualificados.

Esta é a seção onde Paulo fala sobre a escolha de presbíteros e diáconos. Falaremos um pouco mais sobre isso em um momento e veremos qual é a conexão. Capítulo 4, encorajando o profeta a restaurar o tratamento adequado a vários grupos da igreja.

Assim, no capítulo 4, Paulo aborda vários grupos, viúvas, e como eles tratam os mais velhos, e como os mais jovens tratam os mais velhos na igreja. Então, novamente, parece que este falso ensino, seja ele qual for, causou perturbação e caos na igreja. E agora, novamente, Paulo está tentando restaurar isso, exortando-os a observar e ter cuidado com a forma como tratam diferentes grupos e diferentes pessoas dentro da igreja, incluindo sua liderança, que na verdade é o capítulo 5. A última maneira de combater o falso ensino é Paulo diz a Timóteo para encorajar o tratamento adequado dos líderes da igreja.

Vou deixar isso por um momento. Embora eu hesite em fazer isso porque, novamente, não o fazemos – pode ser mais devido à nossa mentalidade ocidental e ao nosso desejo de resumir tudo em uma bela frase de efeito ou em um tema bonito e elegante que envolva tudo. Mas parece que se eu escolhesse uma seção de 1 Timóteo 3 ou um versículo que pudesse resumir o tema dominante ou um dos temas

dominantes do livro, seria o capítulo 3, versículo 15, onde Paulo diz se eu estou atrasado - voltarei e lerei 14 - espero voltar até você em breve.

Então, Paulo diz a Timóteo, na verdade espero visitá-lo em algum momento em Éfeso, mas estou escrevendo estas instruções para que, se eu me atrasar, você saiba como alguém deve se comportar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade. Então, de certa forma, o capítulo 3, versículo 15, resume o que Paulo está fazendo nesta carta. Ele deseja que os cristãos de Éfeso saibam como devem comportar-se na igreja como casa de Deus e como coluna da verdade.

E penso que todas estas instruções contribuem para esse fim. A igreja – isto também reflete o fato de que a igreja era comumente entendida no primeiro século como uma família. Da mesma forma que havia certas funções e certas formas de funcionamento da família, Paulo queria que isso também se refletisse na igreja como a família de Deus.

E isso está refletido no capítulo 3 e no versículo 15. Agora quero examinar algumas passagens em 1 Timóteo apenas para demonstrar como a compreensão do contexto pode fazer a diferença na maneira como abordamos o texto. A primeira é... não me lembro se isso está na minha... não.

Vou colocar isso de volta caso alguém ainda esteja escrevendo. A primeira seção que quero examinar é uma parte do capítulo 2, e não quero gastar muito tempo com isso, mas, novamente, apenas o suficiente para demonstrar as questões envolvidas na tentativa de compreender certos textos à luz do porquê. Paulo pode tê-los escrito. O que está acontecendo nessas passagens e como elas podem ser respostas a esse problema de falso ensino que se infiltrou na igreja? Estes são os últimos versículos do capítulo 2, de 1 Timóteo 2. Paulo diz: Alguém usa ouro e pérolas e tem o cabelo trançado? Você não deveria fazer isso.

Acabei de ler. Não, vamos voltar e conversar sobre isso. Deixe uma mulher aprender em silêncio com total submissão.

Não permito que mulheres ensinem ou tenham autoridade sobre um homem. Ela deve ficar em silêncio. Pois Adão foi formado primeiro, depois Eva.

E Adão não foi enganado, mas a mulher foi enganada e tornou-se transgressora. No entanto, ela será salva através da gravidez, desde que continuem na fé, no amor, na santidade e com modéstia. O que fazemos com um texto como este? Novamente, consideramos isso bastante direto, então sim, não podemos usar pérolas e ouro e ter cabelos trançados, e as mulheres devem ficar em silêncio e não ensinar um homem, ou ter autoridade sobre um homem, ou falar.

Deixe-me dizer algumas coisas. Número um, a primeira coisa a lembrar é que, seja como for que você entenda este texto, ele se refere à igreja enquanto ela se reúne para adoração. Portanto, não estou dizendo nada sobre necessariamente o que acontece em casa, ou o que acontece na vida privada de alguém, ou não, que isso não seja de interesse, estou apenas tentando demonstrar o foco principal de Paulo.

Não se trata de falar sobre o que acontece no local de trabalho. Paulo está abordando o que acontece quando a igreja se reúne para adoração. A segunda coisa a entender é que, mais uma vez, Paulo está abordando um falso ensino que se infiltrou na igreja e aparentemente causou problemas no culto de adoração.

Portanto, este não é apenas um ensinamento descontextualizado. Paulo simplesmente não se senta e diz: vou ensinar sobre o papel das mulheres na igreja. Ele está abordando um problema específico que provavelmente foi precipitado por esse falso ensino, seja ele qual for, que agora causou perturbações dentro da igreja.

Agora, deixe-me sugerir outra coisa. Tenho um livro interessante em minha biblioteca, escrito por um indivíduo chamado Bruce Winter, que é um estudioso britânico de Cambridge, Inglaterra. Ele escreveu um livro interessante onde argumentou, a partir de evidências literárias do primeiro século, que teria existido no mundo romano este conceito do que é chamado de nova mulher, ou nova mulher romana.

O que aconteceu é que havia alguns, embora isso fosse desaprovado basicamente pelo público e em geral, e pelo imperador, e especialmente pelos filósofos da época no primeiro século, embora isso fosse desaprovado, estavam defendendo esta ideia de um novo romano mulher. Foi alguém que ostentou sua liberdade. Foi alguém que se vestiu de forma provocante.

Basicamente, eles ostentaram e minaram os papéis tradicionais do casamento e o valor do casamento. Eles estavam apenas ostentando as convenções da sociedade e todos os papéis tradicionais do primeiro século. Mais uma vez, promovendo esta exibição ostensiva da riqueza de alguém.

Novamente, vestindo-se de maneira provocante, mostrando desrespeito aos cônjuges e aos maridos. Será possível que esta seja uma das coisas que agora se infiltraram na igreja de Éfeso? Isso explicaria por que Paulo fala contra o uso de ouro e pérolas, cabelos trançados e roupas caras? Não necessariamente porque essas coisas em si estejam erradas, mas será possível que isso fosse exatamente o que este novo conceito de mulher romana sugeria? O que ele está dizendo a eles é, portanto, que essas coisas em si não são erradas, mas que não se vistam dessa maneira provocativa e desrespeitosa que esta nova mulher romana está promovendo. Além disso, mesmo assim as instruções de Paulo quando ele diz que a mulher não deveria ter autoridade ou ensinar o marido.

Será então possível, mais uma vez, que isso reflita a tendência desta nova mulher romana de, mais uma vez, ostentar as convenções, de mostrar desrespeito pelo marido, de mostrar desrespeito pelo casamento tradicional, pelo valor do casamento e pelos papéis tradicionais dentro do casamento? O que Paulo incomodou é que agora ele se infiltrou na igreja de Éfeso e agora está surgindo em sua adoração com mulheres que vêm e se vestem de uma forma que reflete esta nova mulher romana, que reflete um tipo de estilo de vida e atitude que era até repreensível por alguns dos filósofos pagãos e o público romano em geral. E agora Paulo quer que isso acabe.

Ele não quer que as mulheres ajam de acordo com esse conceito, uma nova mulher romana que é apenas rebelde e ostenta as convenções da sociedade e mina todos os seus valores tradicionais, se veste de maneira provocativa e ostensiva e desrespeita seus maridos, se veste de uma maneira que desrespeita o casamento, etc. E Paulo quer que isso acabe. Então, talvez entender um pouco do contexto possa ajudá-lo a ver por que Paulo escreve assim, por que ele aborda o assunto da maneira como o faz, por que ele proíbe certas maneiras de se vestir, por que ele proíbe as mulheres de ensinar na igreja e ter autoridade sobre os seus maridos, porque pode ser este falso ensino e talvez esta nova ideia de mulher romana do primeiro século que agora se infiltrou na igreja de Éfeso e está a causar todo o tipo de destruição, e Paulo quer que isso acabe.

Sim, é possível. Talvez fosse sério o suficiente para que ele estivesse falando em termos muito absolutos. Talvez a situação e este seja um dos pontos que quero abordar neste momento quando se trata de como aplicamos este texto, mas é possível que um dos problemas seja, em outras palavras, Paulo só quer que isso pare nisso. situação.

Talvez esteja tão infiltrado na igreja e causando tantos problemas que seu único recurso seja acabar com isso. Então, ele fala em termos bastante fortes. Sim, pode ser.

Talvez a maneira como ele está lidando com isso possa refletir a diferença na maneira como ele lidou com as situações em suas cartas anteriores. Mas será que todos veem isso, como parece que Paulo está respondendo a um problema muito específico, um falso ensino junto com esta nova ideia de mulher romana com a qual até mesmo os filósofos pagãos e outros na sociedade parecem não estar satisfeitos? Agora isso entrou na igreja, e pelo menos algumas mulheres foram afetadas por isso, e agora Paulo está tentando acabar com isso, porque está se manifestando particularmente na igreja quando ela se reúne para adoração, com as mulheres se vestindo como esta nova mulher romana e ostentando as convenções da sociedade, vestindo-se de forma provocante, mostrando desrespeito ao casamento, aos seus parceiros, e Paulo quer que isso acabe.

Então, ele diz, não se vista assim, e não, você sabe, não ensine e tenha autoridade sobre seus maridos como sinal de seu desrespeito por eles. A questão é se Paulo diria algo semelhante a outras igrejas em outras situações. Sim, como isso se compara a 1 Coríntios 11, onde ele lhes deu instruções relacionadas, curiosamente, a 1 Coríntios capítulo 11, onde Paulo aborda a situação de adoração, na verdade ele dá uma seção sobre a qual não falamos, porque eu sabia falaríamos sobre isso neste livro, em 1 Timóteo, onde Paulo também aborda a questão do relacionamento entre maridos e esposas no contexto da adoração.

Agora, para retomar esse debate principal aqui, e não quero resolvê-lo, minha intenção não é resolvê-lo, mas apenas fazer com que vocês vejam a questão. O principal debate é se as instruções de Paulo aqui no capítulo 2 são universalmente vinculativas, isto é, se Paulo teria dito algo semelhante a qualquer igreja do século I ou do século XXI. Em outras palavras, as instruções de Paulo no capítulo 2 sobre as mulheres não ensinarem e terem autoridade sobre os homens na igreja são válidas para hoje? É universal ou é mais cultural e limitado? Será que Paulo pretendia estas instruções apenas para a igreja de Éfeso do primeiro século e não necessariamente para qualquer outra pessoa? Assim, em qualquer outro contexto, Paulo estava feliz que as mulheres ensinassem e pregassem e tivessem autoridade sobre os homens, etc.

Mas em Éfeso ele não estava. Ou, novamente, esse era o desejo de Paulo para alguma igreja? Falaremos mais sobre isso na sexta-feira.

Este foi o Dr. Dave Mathewson em História e Literatura do Novo Testamento, Palestra 25 sobre Tessalonicenses, Timóteo e Tito.